



## **AMBIÊNCIA DO CULTIVO DE CAFÉ EM SISTEMA AGROFLORESTAL**

**Adriane de Andrade Silva<sup>1</sup>, Luciano Jacó Fernandes<sup>1</sup>, Bruno Nery Fernandes Vasconcelos<sup>1</sup>, Ana Carolina Silva Siquieroli<sup>1</sup>, Fabio Janoni Carvalho<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (adriane@ufu.br); <sup>2</sup> Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba

**RESUMO:** A preocupação ambiental tem levado ao desenvolvimento de sistemas agrícolas de manejo sustentáveis, e a cafeicultura é um dos cultivos com adaptação conhecida a sistemas sombreados. Porém deve-se avaliar na região do cerrado brasileiro, se o microclima formado por sistemas agroflorestais permite uma boa adaptação de cultivares. Nesse sentido objetivou-se avaliar características vegetativas de 4 cultivares de café em um sistema de transição agroecológico submetidos a doses de fertilizantes organominerais e sobre o microclima de um cultivo agroflorestal (SAF). Em um SAF instalou-se um delineamento casualizado com três blocos de 4 variedades de café IBC, Novo mundo, catuaí e topázio em diferentes 4 doses de fertilizantes organominerais granulados e nitrogênio (ureia) para adubação inicial da cultura do café. Foram avaliados a altura e comprimento dos ramos plagiotrópicos do café. Além de dados climáticos dados na superfície do solo e a 2 m de altitude, sendo eles velocidade do vento (m/s), umidade relativa do ar (%) e temperatura (°C). Foram coletados dados climáticos de uma lavoura de café convencional ao lado do SAF e de um pasto, além do café consorciado com espécies arbóreas (SAF) para efeito de comparação. Os dados climáticos e os horários de avaliação não diferenciaram entre as cultivares de café dentro do sistema agroflorestal. O modelo utilizado de análise multivariada pode possibilitar a identificação com eficiência de características morfológicas. O interessante nessas análises reside na possibilidade do descarte de caracteres que pouco contribuem para a discriminação dos genótipos. Isso associado à possibilidade de distinguir os genótipos precocemente, ainda em fase juvenil, agiliza os programas de melhoramento. Assim, torna-se importante também para sistemas agroecológicos a definição de cultivares adequados para serem cultivados sobre efeito de sombra. Os dados climáticos diferenciaram entre os sistemas de café e o pasto do sistema agroflorestal, comprovando a existência de um microclima. Não houve diferença significativa entre as doses de fertilizante. A cultivar Mundo Novo se destacou das demais nos parâmetros vegetativos, por ser uma cultivar de porte elevado. Todas as cultivares se desenvolveram adequadamente no sistema SAF.

**PALAVRAS-CHAVE:** agroecologia, café sombreado, componentes principais